

Nilce Vieira Campos Ferreira
Andressa Lima da Silva
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo
(Organizadores)

Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina

JOPEQAL 2023



Nilce Vieira Campos Ferreira
Andressa Lima da Silva
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo
(Organizadores)

Caderno de Resumos

**Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina**

JOPEQAL 2023





AGRADECIMENTOS

Às autoras e autores do Centro-Oeste, Nordeste, Norte do Brasil e da América Latina pelo valioso trabalho em prol da ciência brasileira. A estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação, cujas pesquisas permitem a divulgação do conhecimento científico e de nossas universidades. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Somos gratos pelo fomento e apoio.

EDITORA ARA

CONSELHO EDITORIAL

- Dr. Alejandro Herrero (USAL/UNLA-Argentina)
Dra. Amône Inácia Alves (UFG)
Dr. Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)
Dra. Cleicinéia Oliveira de Souza (UFMT/UNIR)
Dr. Daniel Ovigli (UFTM)
Dra. Fernanda de Alencar M. Albuquerque (UFVJM)
Dr. Gabriel Torres Gomez (UNICARTAGENA - Colômbia)
Dra. Joira Aparecida Leite de O. A. Martins (UFMT)
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)
Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca (IFFarropilhas)
Dr. Juliano Guerra Rocha (UFJF)
Dra. Juracy Machado Pacífico (UNIR)
Dra. Laura Susana Guic (UNLA-Argentina)
Dr. Luciano da Silva Pereira (UFMT)
Dr. Neil Franco (UFJF)
Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)
Dra. Oresta Lopes Perez (COLSAN-México)
Dra. Patrícia dos Santos Begnami (UNIARARAS)
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)

ASSESSORIA E GESTÃO DE POLÍTICAS

- Dra. Carminha Aparecida Visquetti (IFMT)
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)
Doutorando Túlio Marcel R. de Vasconcelos Figueiredo (IFMT)

ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO

- Doutorando Anderson de Jesus (USC-Espanha)
Doutorando Jordan Antonio de Souza (UFMT)
Mestra Nataly Ginnette Rojas (Unilasalle-Colômbia)

ASSESSORIA, DESIGN E ARTE

- Ana Clara Alves Vieira Faria
pcannaclara@gmail.com



PRODUÇÃO EDITORIAL

E56 Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina (7. : 2023 : Natal, RN)
Caderno de resumos [do] VII JOPEQAL [recurso eletrônico] : Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina / Nilce Vieira Campos Ferreira, Andressa Lima da Silva, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo (organizadores). – Dados eletrônicos (1 arquivo : 89 f., pdf). – Cuiabá : Ed. ARA, 2023.

Modo de acesso: World Wide Web: <https://editoraara.com.br/>.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-997902-7-0

1. História da educação. 2. Educação rural. 3. Ensino. 4. Educação profissional. 5. Educação – Pesquisa. I. Ferreira, Nilce Vieira Campos. II. Silva, Andressa Lima da. III. Figueiredo, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos. IV. Título.

CDU 37(81+8)(048.3)

Ficha catalográfica elaborada pelo Jordan Antonio de Souza - CRB1/2099.

Esta publicação é de acesso público e gratuito. Download e compartilhamento são permitidos, desde que garantidos os créditos à Editora ARA, à organização e às autoras e autores. Não é permitida a utilização para fins comerciais. Revisões textuais e de normalização bibliográfica é decisão de autores e organizadores.

<https://editoraara.com.br/>
contato@editoraara.com.br



COMITÊ CIENTÍFICO JOPEQAL 2023

COORDENAÇÃO GERAL

RECONAL-Edu

Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)
Doutoranda Andressa Lima da Silva (IFRN)
Doutorando Túlio Marcel R. V. Figueiredo (IFMT)
Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN)

COMITÊ CIENTÍFICO

Dr. Alejandro Herrero (USAL/UNLA)
Dra. Amone Inácia Alves (UFG)
Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello (UNEMAT)
Dra. Carminha Aparecida Visquetti (IFMT)
Dr. Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)
Dr. Celiomar Porfírio Ramos (UFMT)
Dr. Claudionor Renato da Silva (UFJ)
Dra. Cleicinéia Oliveira de Souza (UFMT)
Dr. Edslei Rodrigues de Almeida (IFRO)
Dr. Ed Wilson Tavares Ferreira (IFMT)
Dr. Epaminondas de Matos Magalhães (IFMT)
Dra. Erivã Garcia Velasco (UFMT)
Dra. Fernanda de A. M. Albuquerque (UFVJM)
Dr. Gabriel Torres Gomez (UDEC - Colômbia)
Dra. Isaura Isabel Conte (UNIR)
Dra. Joira Aparecida L. O. A. Martins (UFMT)
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)
Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN)
Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca (IFFarroupilhas)
Dr. Juliano Guerra Rocha (UFJF)
Dra. Juracy Machado Pacífico (UNIR)

Dra. Laura Susana Guic (USAL/UNLA)
Dr. Luciano da Silva Pereira (UFMT)
Dr. Luís Antonio Bitante Fernandes (UFMT)
Dra. Márcia Machado de Lima (UNIR)
Dra. Marli Auxiliadora de Almeida (UNEMAT)
Dra. Nádia Cuiabano Kunze (IFMT)
Dr. Neil Franco (UFJF)
Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)
Dra. Oresta Lopes Perez (UASLP - México)
Dra. Patrícia dos Santos Begnami (UNIARARAS)
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)
Dra. Regiane Cristina Custódio(UNEMAT)
Dr. Santiago Silva de Andrade (UNIR)

ASSESSORIA TÉCNICA E CIENTÍFICA

Mestranda Ana Karolina dos Santos e Cunha (UFMT)
Doutoranda Andressa Lima da Silva (IFRN)
Daniel Mario Carceglia (Universidade de Quilmes/Argentina)
Doutorando Jordan Antonio de Souza (UFMT)
Doutoranda Maria do Socorro da Silva
Mestra Nataly Ginnette Rojas Pinzon (UFMT)
Doutoranda Simone Carneiro da Silva
Mestra Yésica Paola Montes Geles (Universidade de Córdoba)
Especialista Tailor Alves Cabral (IFRN)

MONITORIA

Pesquisadoras e Pesquisadores IC

GESTÃO DE ACOMPANHAMENTO

Ana Clara Vieira (UNIUBE/UNIASSELVI)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
	<i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i> <i>Andressa Lima da Silva</i> <i>Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo</i>
EL CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN COMO INSTAURADOR DE LA CONCEPCIÓN DEMOCRACIA.....	16
	<i>Laura Susana Guic</i>
CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS DIFERENÇAS: EDUCAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL (SÉCULO XX).....	17
	<i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
MINÚSCULO INIMIGO DA ESCOLA DO CAMPO: O BARBEIRO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EVASÃO ESCOLAR.....	18
	<i>Marsani Josiani Viana Batista de Paula</i> <i>Carol Pereira de Barros</i>
CONSERVADORISMO E EDUCAÇÃO: VERTENTES E EXPRESSÕES NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO	20
	<i>Erivã Garcia Velasco</i>

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DAS CRIANÇAS PIONEIRAS DO CONE SUL DE RONDÔNIA E SUAS BRINCADEIRAS.....	22
	<i>Érica Jaqueline Pizapio Teixeira Juracy Machado Pacifico</i>
ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO: INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CUIABÁ (1967 - 1970)	24
	<i>Ana Karolina dos Santos e Cunha Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
O NOVO JÁ NASCE VELHO? UM ESTUDO SOBRE O IFMT COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO	25
	<i>Valter Cardoso da Silva Moisés Alves de Oliveira</i>
INSTITUIÇÕES ESCOLARES FEMININAS EM MATO GROSSO E SUAS DENOMINAÇÕES (1889 - 1930)	27
	<i>Simone Carneiro da Silva Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
ESCOLA RURAL RIBEIRINHA NA RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CUNIÃ, DISTRITO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA: PROJETO RIBEIRINHO	29
	<i>Fernando Marcelo Mendes Estevão Suzana Rodrigues da Costa Josemir Almeida Barros</i>

O RECENSEAMENTO COMO MEIO DE PRODUZIR DADOS SOBRE A POPULAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE NO VALE DO MADEIRA E MAMORÉ-GUAPORÉ A PARTIR DE 1917	31
	<i>Paulo Sérgio Dutra</i>
ENTRE UM ATOLAMENTO E OUTRO, A ESCOLA RURAL DA GLEBA DO RIO PRETO EM PORTO VELHO, RONDÔNIA	33
	<i>Isabella dos Santos Oliveira da Silva Suzana Rodrigues da Costa Josemir Almeida Barros</i>
PROFESSORES DE HISTÓRIA EM MATO GROSSO: SABERES E PRÁTICAS	35
	<i>Carlos Edinei de Oliveira</i>
ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFMT	36
	<i>Luciana Gonçalves de Lima Suely Dulce de Castilho</i>
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: GÊNERO E FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	38
	<i>Mariana Aparecida Toledo Pizza Gomes Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
CÍRCULOS DIALÓGICOS INVESTIGATIVOS-FORMATIVOS E AS NARRATIVAS DOS PROFESSORES SOBRE OS ESPAÇOS E AMBIENTES NE EDUCAÇÃO INFANTIL	39
	<i>Ruth de Lima Dantas Juracy Machado Pacifico</i>

ANÁLISE DE MEMORIAIS DE MULHERES EGRESSAS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MATO GROSSO (CUIABÁ, 1989 - 1995).....	41
	<i>Leticia Oliveira Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
QUEM SÃO OS DISCENTES DO IFMT? PERFIL SOCIOECONÔMICO (2019 a 2023)	42
	<i>Ed Wilson Tavares Ferreira Nádia Cuiabano Kunze</i>
MULHERES E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO	44
	<i>Sandra Jung de Mattos Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
A MODELAGEM MATEMÁTICA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DE ASSENTAMENTO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA	45
	<i>Luis Carlos dos Santos Moura Junior Deive Barbosa Alves</i>
OFÍCIO DOCENTE EM ESCOLAS RURAIS: A DIVISÃO RURAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA.....	47
	<i>Maiara Roberta de Melo Bezerra Thais Pinto Ferreira Josemir Almeida Barros</i>
INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA: QUEM FINANCIA?	49
	<i>Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins</i>

ESCOLAS RADIOFÔNICAS NO BRASIL: O RÁDIO COMO MEIO EDUCATIVO	50
	<i>Rosemary da Luz</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
INFÂNCIAS NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: POLÍTICAS PÚBLICAS	51
	<i>Andressa Lima da Silva</i> <i>Josemir Almeida Barros</i>
AÇÕES DO PIBID DESENVOLVIDAS NO CONTEXTO DA COVID-19	52
	<i>Ângela Rita Christofolo de Mello</i>
CATÁLOGO DIGITAL DO CENTRO MEMÓRIA VIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UFMT	54
	<i>Celice Alessandra Melato Argenta</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE DOCENTES RURAIS EM JI-PARANÁ (RONDÔNIA, 1996 - 2022)	56
	<i>Gloraci Castro Pereira Albuquerque</i> <i>Josemir Almeida Barros</i>
ACERVO E REPOSITÓRIO DIGITAL: MEMÓRIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UFMT (CMVIE IE/UFMT)	58
	<i>Entoni Nascimento Carvalho</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS RURAIS NAS ESCOLAS TÉCNICAS FEDERAIS NO BRASIL (1954-1963)	60
	<i>Carminha Aparecida Visquetti</i>

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS RURAIS DA AMAZÔNIA LEGAL	61
	<i>Marcia Jovani de Oliveira Nunes Josemir Almeida Barros Juracy Machado Pacífico</i>
EDUCAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: UM ESTUDO DA COOPERATIVA DE RECICLAGEM COOPREC NA CIDADE DE GOIÂNIA.....	63
	<i>Agone Inácia Alves</i>
JOGOS E BRINCADEIRAS NA ETNIA BAKAIRI: OLHARES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES/AS INDÍGENAS	65
	<i>Luciano da Silva Pereira Bruna Maria de Oliveira Juceli Domingas de Campos</i>
(IN)VISIBILIDADES E “EU ME VEJO, EU ME LEVANTO”: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA	67
	<i>Euza Raquel de Sousa</i>
DANÇAS DE SALÃO (DS) E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL.....	69
	<i>Neil Franco</i>
A OBMEP ENTRE O CAMPO DA MATEMÁTICA E O CAMPO POLÍTICO: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO.....	71
	<i>Jefferson Bento de Moura</i>

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA UFMT	73
	<i>Yasmin Vitória Martins da Costa Lima Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
ESTRESSE DISCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	75
	<i>Taylor Alves Cabral Andressa Lima da Silva</i>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE MATO GROSSO: CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA ESQUEMA I (1984-1985)	76
	<i>Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
PATRIA GRANDE: TENSIONES Y PREGUNTAS EN LA CONSTRUCCIÓN DE UMA PRAXIS POPULAR	77
	<i>Daniel Carceglia</i>
SOFTWARE PARA CADASTRO, CONTROLE E VISUALIZAÇÃO DE ACERVOS DIGITAIS	79
	<i>Davi Alves Lima Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
QUILOMBO ITAMBÉ: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE PROFESSORAS DA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA REUNIDAS DE CACHOEIRA RICA	81
	<i>Daiana da Silva Campos Nilce Vieira Campos Ferreira</i>

APROXIMACIÓN HACIA UNA LECTURA FILOSÓFICA DEL MUNDO ESPIRITUAL DE ESTEBAN
ECHEVERRÍA: EL POETA ENTRE EL ILUMINISMO Y EL ROMANTICISMO83

Sebastián Alejo Fernández

HISTÓRIA DAS MULHERES QUILOMBOLAS E A FORMAÇÃO NOS CURSOS DA UFMT85

Franciele Oliveira de Lima

Nilce Vieira Campos Ferreira

APRESENTAÇÃO

O Encontro de Jovens Pesquisadores da América Latina - JOPEQAL é um evento científico internacional, interinstitucional, de periodicidade anual, promovido anualmente p pela Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina - RECONAL-Edu.

A RECONAL-Edu é uma Rede de Pesquisa que congrega pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, nacional e da América Latina, com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisas, de extensão e de ensino, desenvolvido em rede entre as regiões Centro Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina.

O JOPEQAL iniciou-se no ano de 2017. Desde então tem sido realizado anualmente e busca contribuir para a divulgação de pesquisas e para o intercâmbio técnico-científico entre pesquisadoras e pesquisadores e entre academia e programas de pós-graduação dessas regiões brasileiras e da América Latina.

O JOPEQAL promove encontros para divulgação de pesquisas e de atividades de ensino e de extensão que são desenvolvidas nas instituições parceiras, em espaços nos quais é possível estabelecer relações interinstitucionais e trocas de conhecimento.

Nesses espaços são apresentadas e debatidas as principais pesquisas realizadas em educação e ensino, de modo a contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação nas regiões e instituições que integram o JOPEQAI, além de consolidar a ciência e as parcerias conjuntas.

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores JOPEQAL 2023

Configurando o caráter interinstitucional, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN é a instituição sede do JOPEQAL 2023.

Convidamos à leitura dos resumos apresentados no JOPEQAL 2023.

Nilce Vieira Campos Ferreira

Andressa Lima da Silva

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

(Organizadores)

EL CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN COMO INSTAURADOR DE LA CONCEPCIÓN DEMOCRACIA

*Laura Susana Guic (USAL/UNLA/Argentina)
magisterunla@gmail.com*

RESUMEN: En tiempos de conmemoración del cuadragésimo aniversario de la continuidad del gobierno democrático en la Argentina y revisando la construcción de la concepción de la democracia como contenido curricular, surge el interrogante por su significación y su enseñanza en ciclos no democráticos. Estudios anteriores en torno al origen y consolidación del sistema educativo argentino y su gobierno, han brindado pistas para volver a ciclos del gobierno educacional en que se diseñó desde la función política de la educación, una ciudadanía antes de la ley de sufragio universal de 1912, y luego continuada en ciclos de interrupción del orden democrático, que aún se siguen enseñando en las escuelas, desde una concepción de la democracia con significantes que se alejan de su verdadero sentido. Empleando como fuentes las leyes educacionales, las actas del gobierno del Consejo Nacional de Educación, cruzadas con informes y publicaciones, y empleando como metodología un enfoque rizomático que articula, categorías de análisis discursivas, con saberes educacionales, se define como objeto de estudio el abordaje de la construcción gubernamental de una democracia con apelaciones a la una neutralidad política que es necesario desentrañar.

Palabras claves: Consejo Nacional de Educación, Gobierno, democracia, política educativa, currículum.

CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS DIFERENÇAS: EDUCAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL (SÉCULO XX)

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: Assumo, neste texto, uma postura de desnudamento do arcabouço intelectual e cultural que as escolas femininas de formação solidificaram ao longo dos anos republicanos, tanto no Brasil como em Mato Grosso, na região Centro-Oeste brasileira: a oposição homem/mulher, configurada por uma educação conservadora, emergiu aliada a princípios religiosos que instituíam uma forma de controle social das mentalidades, bem como de desvalorização da profissão feminina, em específico, a que lhes foi oportunizada em massa: o magistério. Trago algumas reflexões sobre a concepção de que educação e religião moldaram mulheres para que se tornassem “sujeitos sociais” controladas por suas famílias. A elas, acuradas normas referentes ao que incluía sexualidade, amor, corporeidade, desvios heteronormativos. Enfim, controle das relações femininas em quaisquer espaços nos quais fosse possível alguma autonomia ou equidade entre gêneros. De fato, a escolarização de mulheres manteve, ao longo dos anos, o universo feminino encaixilhado em uma suposta propensão ao cuidado emocional, ao subjetivo e ao privado. O texto, portanto, busca configurar um quadro educacional e controverter tanto o que as refreou quanto parte dos enfrentamentos femininos para romper a bolha que as reprimia nos ambientes educacionais e profissionais.

Palavras-Chave: Educação Feminina. História das Mulheres. Escolarização e Gênero.

MINÚSCULO INIMIGO DA ESCOLA DO CAMPO: O BARBEIRO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EVASÃO ESCOLAR

Marsani Josiani Viana Batista de Paula (IFRO/Brasil)
marsani_cnp@hotmail.com

Carol Pereira de Barros (IFRO/Brasil)
carolbarrosbio@gmail.com

RESUMO: A promoção da saúde é considerada um dos principais pilares da atenção primária e uma função central da saúde pública, já que suas ações impactam a sociedade como um todo. O valor dessa promoção nos espaços escolares circunscritos ao âmbito do campo é cada vez mais reconhecido pela efetividade e custo-efetividade com que reduz a morbidade, previne o avanço de doenças diversas e mitiga o impacto social, como o afastamento das aulas, e econômico do tratamento de enfermidades, em específico, como o dispendido a Doença de Chagas. Por tais razões, o presente estudo de vertente bibliográfica tem a meta de discorrer sobre os impactos negativos da Doença de Chagas na educação no campo, dando-se ênfase aos conscientização da comunidade e aos processos de evasão escolar. Para isso, realizou um levantamento de pesquisas publicadas entre 2020 e 2023, analisadas qualitativamente sob a perspectiva do conteúdo, que se debruçaram sobre o tema a fim de avaliar as reais consequências para os estudantes do campo em manterem-se estudando. Os resultados indicaram que, por vezes, o retorno à escola é dificultado por questões locais, sociais, econômicas, culturais e por falta de receptividade da escola para o acolhimento dos alunos. Observou-se, ainda, uma rede exacerbada e equivocada de compreensão que, na verdade, não

prioriza o retorno à escola, mas acaba por contribuir para os processos de abandono e, conseqüentemente, de evasão escolar. Desse modo, conclui-se que a abordagem das escolas para o recolhimento do estudante após a recuperação da Doença de Chagas deve ser repensada e ações educativas continuadas precisam fazer parte da rotina da escola, tendo em vista que a informação pode ser o diferencial para comunidades afastadas dos centros urbanos.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Escolas do Campo, Evasão Escolar, Promoção da saúde.

CONSERVADORISMO E EDUCAÇÃO: VERTENTES E EXPRESSÕES NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Erivã Garcia Velasco (UFMT/Brasil)

eriva.velasco@ufmt.br

RESUMO: O temário da reflexão aqui realizada diz respeito ao fenômeno do conservadorismo na Educação. Constitui recorte de um estudo mais amplo em desenvolvimento que tem o propósito de apreender faces expressas ou implícitas do conservadorismo contemporâneo no projeto educacional brasileiro, aqui em especial no Ensino Superior, cujo problema reside em uma forte ofensiva conservadora e neoconservadora que contraria conquistas mais recentes no que tange à Educação como direito humano. Objetiva apresentar, com amparo na literatura e de modo inicial e sumariado, vertentes explicativas desse fenômeno. Embora não seja uma particularidade do Brasil, tampouco atual, visto que está presente em maior ou menor grau na própria formação estrutural de uma sociedade colonizada e dependente, essa ofensiva de valores e pautas conservadoras na contemporaneidade no âmbito da educação brasileira ganha expressão e consistência variadas e ideologicamente distintas. Ora explícitas, ora ocultas e escamoteando clivagens de classe, raça/cor, gênero, orientação sexual, geração, dentre outras, além da própria vinculação econômica, posto que determinações da ordem do capital não constituam estrutura apartada, mas contraditória e dialeticamente imbricadas e que impõem à Educação de modo geral e de modo particular no Ensino Superior algumas características. São, pois, sobre estas características que a reflexão apresenta conclusões parciais. Dentre estas, destaque é conferido ao recrudescimento no projeto educacional para o Ensino Superior de vertentes teórico-políticas que rumam para um retrocesso civilizatório ao se vincular aos interesses e dinâmica do

mercado e buscar hegemônizar uma concepção e uma agenda na contramão da Educação como direito humano universal.

Palavras-chave: Educação, Conservadorismo, Direito.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DAS CRIANÇAS PIONEIRAS DO CONE SUL DE RONDÔNIA E SUAS BRINCADEIRAS

*Érica Jaqueline Pizapio Teixeira (UNIR/Brasil)
erica.pizapio@ifro.edu.br*

*Juracy Machado Pacífico (UNIR/Brasil)
juracypacifico@unir.br*

RESUMO: Esse estudo apresenta a realidade de resultados de uma pesquisa de doutorado em educação profissional em conclusão. Seu objetivo trata de demonstrar a história da criança pioneira na região do Cone Sul de Rondônia, suas brincadeiras e realidade de um período inicial, entre as décadas de 1970 e 1980. A investigação advinda das memórias lúdicas da criança pioneira, pelos diários de memórias, cuja sua relação, repercute o contexto histórico, cultural e social, relatando suas brincadeiras conciliadas com o trabalho e com a escola. O quadro teórico-metodológico se desdobra às aproximações com a Teoria Histórico-Cultural, porque, a evolução da aprendizagem da criança e de suas manifestações lúdicas, veiculam-se as condições materiais da produção sociocultural de cada época (VYGOTSKY; LURIA, 1996) e dessa forma de produção, (MARX; ENGELS, 2001) resulta a transformação social de cada período. Trata-se de observar a brincadeira constituída pelas premissas de Vygotsky (2008; 2000); Luria; Leontiev (1998) e Elkonin (2009). Cujos resultados, se expressam em um contexto marcado pela chegada das famílias no Cone Sul de Rondônia, advindas de todas as regiões do país, em busca de um pedaço de terra para plantar. Famílias, enfrentando situações complicadas de locomoção, saúde e educação, (MELLO, 1991); (TEIXEIRA; FONSECA, 1998). E

nesse contexto, apresenta a história brincante das crianças pioneiras que fizeram e/ou fazem parte da constituição dessa história. Desvela a criança daquele período (TEIXEIRA, 2015) e suas características, especialmente o contexto sociocultural marcado pelas famílias numerosas, pelas escolas de pau a pique, pela figura do professor leigo (NUNES, 2020) e pelo trabalho braçal das famílias em geral, inclusive das crianças, as quais conciliavam suas brincadeiras com os trabalhos em casa e na lavoura.

Palavras-chave: Criança camponesa, Brincadeiras, Colonização.

**ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO:
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CUIABÁ (1967 - 1970)**

*Ana Karolina dos Santos e Cunha (UFMT/Brasil)
karolsantoz.aec16@gmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: O Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá - ICLC criado pela Lei n. 2.629, de 26 de julho de 1966, desde sua implementação teve como objetivo “[...] lançar base para a futura Universidade de Mato Grosso” (MATO GROSSO, 1966). O objetivo desta investigação, portanto, é historicizar o percurso histórico da instituição desde seu decreto de criação até o encerramento de suas atividades. Tomamos os anos 1967, início do funcionamento do ICLC, a 1970, quando a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foi fundada. Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório. O *corpus* da pesquisa é formado por fontes documentais e legislação institucional. Destaca-se que ICLC foi um dos institutos que deram origem à UFMT, com a promulgação da Lei 5.647 de 10 de dezembro de 1970 que criou a primeira universidade federal de Mato Grosso.

Palavras-chaves: Núcleo de arquivos; História da UFMT; História da Educação do Ensino Superior em Mato Grosso.

O NOVO JÁ NASCE VELHO? UM ESTUDO SOBRE O IFMT COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Valter Cardoso da Silva (IFMT/Brasil)
valter.cardoso@uel.br

Moisés Alves de Oliveira (UEL/Brasil)
moises@uel.br

RESUMO: Este trabalho analisa o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), enquanto instituição de produção e disseminação de conhecimento científico, que se apresenta, no exercício de suas atividades científicas e pedagógicas, atravessado por dinâmicas marcadas por permanências e rupturas. Para a discussão, utiliza-se o aporte teórico dos Estudos Culturais e de *Social Studies of Science*. Em termos teóricos e metodológicos este estudo filia-se à perspectiva da pesquisa qualitativa de natureza interpretativa, constituindo parte de um estudo maior. Foram ouvidos professores e técnicos administrativos de três campi do IFMT localizados no interior do Estado de Mato Grosso, a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os atores deste estudo são oriundos de comunidades acadêmicas diversas, especialmente voltadas a formação de profissionais que atuarão no setor do agronegócio por meio de cursos tais como engenharia agrícola e zootecnia, mas também profissionais técnicos em agropecuária e outros cursos como alimentos e produção de sementes. Os resultados parciais apontam para uma estrutura sistemática e redes de significado em que o IFMT, tendo surgido a pouco mais de uma década junto com outras instituições que compõem a Rede Federal de Educação Tecnológica, é apresentado como parte de

um modelo educacional comprometido não só com a interiorização da educação profissional e tecnológica, mas também com o acolhimento do diferente e a superação de processos históricos de exclusão. No entanto, em determinados contextos locais, é possível encontrar relatos que apontam para um sistema de práticas e crenças em disputa em que modelos de educação descritos como como autoritários, mesmo sendo contestados, permanecem. Ainda de acordo com os entrevistados, estratégias ligadas à meritocracia são acionadas para a manutenção de estruturas arcaicas, marcadas pela desigualdade, principalmente no que se refere às questões étnico raciais, de classe e de gênero.

Palavras-chave: Ciência; Institutos Federais; Permanência; Ruptura.

INSTITUIÇÕES ESCOLARES FEMININAS EM MATO GROSSO E SUAS DENOMINAÇÕES (1889 - 1930)

*Simone Carneiro da Silva (UFMT/Brasil)
carneiro.simone1980@gmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: Neste trabalho busca-se compreender a História de Instituições Escolares em Mato, no contexto das Reformas Educacionais e na elaboração de leis e decretos educacionais para a Instrução Pública. O texto tem como objetivo analisar denominações de instituições escolares em Mato Grosso, no período de 1889 até 1930, a partir de escolas femininas. Justifica-se pela importância que as reformas educacionais que foram instituídas em Mato Grosso buscaram quase sempre atender aos interesses políticos e governamentais. Interessa-nos, compreender como se deu a criação de escolas voltadas para a educação feminina, sobretudo, a institucionalização da educação feminina ocorrida com a criação de escolas do sexo feminino nos municípios mato-grossenses, assim denominadas e para diferenciá-las eram acrescentados os nomes de lugares, vilas e freguesias nas quais as instituições escolares funcionavam. As fontes de pesquisa são os Relatórios da Diretoria de Ensino e Mensagens dos Presidentes do Estado de Mato Grosso a Assembleia Legislativa entre os anos de 1889 e 1930. Tem-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental. Ressalta-se que a oferta da instrução nas escolas femininas em Mato Grosso foi marcada pela presença dos dogmas católicos. Desse modo, as escolas eram denominadas com nomes de santas, a

exemplo, o Asilo Santa Rita em Cuiabá, instituição escolar confessional voltada para a formação de meninas órfãs e pobres para os afazeres domésticos.

Palavras-chave: Instituições Escolares, Educação Feminina, Reformas Educacionais.

**ESCOLA RURAL RIBEIRINHA NA RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CUNIÃ,
DISTRITO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA: PROJETO RIBEIRINHO**

Fernando Marcelo Mendes Estevão (UNIR/Brasil)
fernando11estevao@gmail.com

Suzana Rodrigues da Costa (UNIR/Brasil)
melattesuzana@gmail.com

Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemirbh@gmail.com

RESUMO: A pesquisa teve como objetivo apresentar e analisar ações educacionais dos cotidianos de professores do “Projeto Ribeirinho”, desenvolvido em uma escola localizada na Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, distrito de Porto Velho, Rondônia. A indagação é: o que é fundamental para ser docente do Projeto Ribeirinho? Participaram diretamente da investigação dois professores que lecionam em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da escola rural ribeirinha. A abordagem utilizada durante a pesquisa foi a qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, notas de campo e seleção de fotografias. A pesquisa ancorou-se em materiais bibliográficos como dissertações, teses, artigos e livros de modo a aprofundar as reflexões sobre o contexto da educação rural ribeirinha em área extrativista. Percebeu-se diferentes dinâmicas e abordagens educacionais significativas realizadas na escola a partir do Projeto Ribeirinho. Muitas são as especificidades do projeto, que remetem em necessidades vinculadas aos

cotidianos daqueles e daquelas que atuam na docência em função dos imperativos da comunidade rural extrativista, mesmo diante de dificuldades de acesso à escola devido as condições naturais da bacia amazônica.

Palavras-chave: Escola Rural Ribeirinha, Escola rural na Bacia Amazônica, Docente de Projeto Ribeirinho.

O RECENSEAMENTO COMO MEIO DE PRODUZIR DADOS SOBRE A POPULAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE NO VALE DO MADEIRA E MAMORÉ-GUAPORÉ A PARTIR DE 1917

Paulo Sérgio Dutra (UNIR/JP/Brasil)
paulodutra@unir.br

RESUMO: O presente estudo tem como finalidade demonstrar como o recenseamento foi utilizado, para produzir dados sobre a população residente nas regiões do Madeira, Mamoré-Guaporé, no que corresponde compreender o universo populacional, da educação, da saúde, profissional e origem das pessoas. Sobre a metodologia utilizada para responder ao objetivo desse estudo, lançou-se mão da pesquisa documental na perspectiva de Sá-Silva, Almeida e Guindane (2009), e da pesquisa bibliográfica na perspectiva de Lakatos (2003). Com resultados observou-se, para a realização do recenseamento, o jornal *Alto Madeira* colocou-se como parceiro do poder público, perseguindo assim objetivos favoráveis a educação na década de 1920, ao realizar o “recenseamento das crianças na parte urbana de Porto Velho, na povoação de Fortaleza e no Bairro Bate-Estaca. O mesmo aconteceu com a cidade de Santo Antônio do Madeira e a povoação de Guajará-Mirim, revelando que estas localidades possuíam uma quantidade considerável de crianças aptas a frequentar a escola. No que corresponde a região Mamoré-Guaporé, o recenseamento realizado em fevereiro de 1922 produziu dados sobre a população e a situação e predial de sete zonas localizadas nessa região em questão. Dessa forma sobre a questão que reporta à saúde da população, assinala-se que foram produzidos

dados sobre o estado sanitário dessas localidades, nas quais o médico visitava as moradias, principalmente quando a gripe que assolou a região em 1922 e as escolas foram fechadas.

Palavras-Chave: Recenseamento, Saúde, Instrução Pública, Madeira, Mamoré-Guaporé.

ENTRE UM ATOLAMENTO E OUTRO, A ESCOLA RURAL DA GLEBA DO RIO PRETO EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

Isabella dos Santos Oliveira da Silva (UNIR/Brasil)
isaas.olivesilva@gmail.com

Suzana Rodrigues da Costa (UNIR/Brasil)
melattesuzana@gmail.com

Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemirbh@gmail.com

RESUMO: O presente artigo objetivou apresentar e analisar parte dos percursos para acesso à escola rural municipal na Gleba do Rio Preto em Porto Velho, Rondônia. Uma das indagações diz respeito a quais os desafios enfrentados para acessar à escola rural municipal na Gleba do Rio Preto em área de floresta amazônica? Em termos metodológicos optou-se pela abordagem qualitativa, utilizou-se de fontes diversas: fotografias, diários de campo, relatos orais, dados escolares do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisados (INEP) e materiais bibliográficos sobre o tema. A investigação permitiu melhor compreender parte dos desafios sobre os percursos para se chegar até a escola rural diante de barreiras geográficas características da bacia amazônica. Nos relatos de entrevistas a partir de integrantes que compõem a Divisão Ensino Rural da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e da Secretária Municipal de Educação de Porto Velho, percebeu-se ações para atendimento à escola rural diante de desafios significativos, ou seja, os caminhos

que levam à escola rural são desafiadores, mesmo assim, assegurar o direito social é fundamental, neste caso para a comunidade rural da Gleba do Rio Preto.

Palavras-chave: Escola rural; caminhos da escola; educação rural.

PROFESSORES DE HISTÓRIA EM MATO GROSSO: SABERES E PRÁTICAS

Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT/Brasil)

carlosedinei@unemat.br

RESUMO: O estudo da História das disciplinas escolares é um campo do conhecimento da História da Educação, que tem sido objeto de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento. Em relação à História do Ensino de História é importante ampliar as discussões sobre as práticas e os saberes escolares, assim como conhecer o perfil do professor de História que está em atuação na sala de aula. Em Mato Grosso, os professores que atuam na rede pública de Ensino têm formações em cursos de graduação públicos e privados, com formação presencial ou à distância, portanto, entender o perfil do professor de História, sua concepção sobre o currículo oficial e como utiliza as diversas linguagens para o ensino de História é fundamental, no que tange a necessidade de ampliar as condições para que possamos oportunizar estudos sobre como devem ser construídas as políticas públicas de capacitação docente específica aos professores de História. Neste sentido, este texto tem como objetivo apresentar saberes e práticas do professor de História que atua na rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso a partir de respostas realizadas em um formulário aplicado com uso da ferramenta *lime survey* aos professores de História de Mato Grosso de diferentes municípios.

Palavras-Chave: Professor de História, Disciplinas Escolares, Mato Grosso.

ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFMT

Luciana Gonçalves de Lima (IFMT/Brasil)
luciana.lima@ifmt.edu.br

Suely Dulce de Castilho (UFMT/Brasil)
castilho.suely@gmail.com

RESUMO: O artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre o acesso e a permanência de estudantes cotistas quilombolas matriculados em cursos de graduação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Tem como objetivo geral conhecer as políticas institucionais para acesso dos povos quilombolas ao ensino superior e registrar os desafios vivenciados pelos estudantes para a permanência nos cursos. O período estudado corresponde aos anos de 2014 a 2022. Em que pese os significativos avanços advindos da política de cotas para a população negra, por meio da Lei n.º 12.711/2012, observou-se um tímido crescimento no acesso de estudantes quilombolas matriculados em cursos de graduação no IFMT, cujo quantitativo identificado é de 38 discentes. No entanto, apenas 15 estudantes acessaram a principal política de permanência criada pelo Governo Federal em 2013, por meio da adesão ao Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação destinado aos indígenas e quilombolas. A metodologia da pesquisa é de abordagem qualitativa, ancorada na pesquisa participante, cujo processo desdobra-se em três etapas. Na primeira etapa, sobre a qual se referem os resultados ora apresentados, realizou-se uma pesquisa exploratória documental para mapear as instituições

federais e suas políticas para acesso e permanência de quilombolas à graduação; procedeu-se a aplicação de questionário para levantar informações sobre o perfil acadêmico, social e as condições de permanência de um grupo de 10 estudantes quilombolas. As referências teóricas da pesquisa se baseiam nas teorias sociais críticas e pós-coloniais. Os resultados parciais apontam que: os estudantes quilombolas acessaram os cursos de graduação do IFMT inscritos pelas cotas para pretos ou pardos; possuem renda per capita familiar de até um salário-mínimo e meio; estão matriculados nos cursos de biologia, engenharia florestal, gestão ambiental, geoprocessamento, secretariado executivo, tecnólogo em biocombustível, zootecnia e turismo; pertencem as comunidades quilombolas de Mata Cavallo, Chumbo, Lagoinha, Bela Cor e Boqueirão. Ademais, observa-se que a ausência de uma política específica para ingresso dos quilombolas no âmbito do IFMT, bem como a exiguidade de auxílios estudantis restringem o acesso e dificultam a permanência daqueles que romperam as desigualdades históricas para chegar à Universidade.

Palavras-chave: Ensino Superior, Ações Afirmativas, Educação Quilombola.

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: GÊNERO E FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

*Mariana Aparecida Toledo Pizza Gomes (UFMT/Brasil)
mariana.gmt99@gmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

Resumo: O projeto de Pesquisa “Formação de Professoras no Curso de Pedagogia: Memórias, Gênero e Feminização do Magistério” tem como objetivo investigar a formação de professoras no curso de Pedagogia no Campus Cuiabá pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) entre os anos de 1970 e 2008, considerando gênero e feminização do magistério. A pesquisa analisa fontes documentais, tais como: Leis, Normativas, Resoluções, Projetos Políticos de Curso, catálogos e relatórios do Curso de Pedagogia na UFMT. As análises apontam que as características da formação do curso de Pedagogia ofertada no Campus Cuiabá (UFMT) configurou a oferta de um curso de Pedagogia para a Educação Infantil e/ ou anos iniciais. Michelle Perrot (2019), Guacira Lopes Louro (1987), Jane Soares de Almeida (1998) compõem a fundamentação teórica e auxiliam na compreensão de questões de gênero e feminização que permeiam o fazer docente.

Palavras-chaves: Mulheres e formação docente, História da Pedagogia na UFMT, Gênero.

CÍRCULOS DIALÓGICOS INVESTIGATIVOS-FORMATIVOS E AS NARRATIVAS DOS PROFESSORES SOBRE OS ESPAÇOS E AMBIENTES NE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ruth de Lima Dantas (UNIR/Brasil)

ruthdantas16@gmail.com

Juracy Machado Pacífico (UNIR/Brasil)

juracypacifico@unir.br

RESUMO: Na área educacional é consenso que em instituições de Educação Infantil a organização dos espaços e ambientes é fundamental para se promoverão máximo o desenvolvimento das crianças. O objetivo desta pesquisa foi apresentar sugestões de melhorias aos espaços e ambientes de Educação Infantil a partir do diálogo com professoras, coordenação pedagógica e gestores. Para isso, foi proposta a realização de Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ; FREITAS, 2015). Os Círculos Dialógicos procuram, pelos diálogos problematizadores, proporcionar uma reflexão crítica com um coletivo de pessoas com base em questões levantadas sobre determinada temática, no caso da pesquisa em questão, os espaços e ambientes da Educação Infantil. A proposta de trabalho foi organizada em cinco encontros com duração de duas horas cada em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Porto Velho/RO. Ao longo dos encontros a pesquisadora provocou os diálogos com os participantes a partir de textos de autores sobre espaços e ambientes, vídeos ou questionamentos feitos nos encontros anteriores com vistas a convidá-los a refletir sobre a temática. Percebemos que através dos encontros foi possível experienciar momentos de reflexões e diálogos-problematizadores, onde cada professora pôde expressar-se livremente em busca da compreensão

do processo de organização dos espaços e ambientes de Educação Infantil, bem como do seu próprio fazer docente. Assim, das reflexões do grupo em relação às próprias práticas emergiram os desafios, bem como as aprendizagens construídas coletivamente poderão auxiliar no processo de construção de propostas visando qualidade aos espaços e ambientes de Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Espaços e Ambientes, Círculos Dialógicos Investigativo-formativos.

ANÁLISE DE MEMORIAIS DE MULHERES EGRESSAS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MATO GROSSO (CUIABÁ, 1989 - 1995)

Leticia Oliveira (UFMT/Brasil)

leticiaoli197@gmail.com

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)

nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo investigar o perfil das mulheres egressas, no curso de mestrado em Educação, no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, entre os anos de 1989 e 1995. As fontes de pesquisa são memórias escritas por mulheres para o ingresso no PPGE. Questiona-se: quais foram as motivações iniciais e expectativas, descritas nos memoriais e anexados às fichas de inscrições dessas mulheres? Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica, documental e abordagem qualitativa. A pesquisa ancora-se nas obras de Jacques Le Goff (1990), Michelle Perrot (2007), Guacira Lopes Louro (2004), Jane Siqueira de Almeida (1996) Carlos Bacellar (2008) e Marc Bloch (2001). Os resultados apontam que mulheres ingressaram no PPGE em busca de formação, mas também como forma de melhoria de salário e em busca de outros perfis profissionais.

Palavras - chave: Pós-Graduação, Mestrado, Educação feminina.

QUEM SÃO OS DISCENTES DO IFMT? PERFIL SOCIOECONÔMICO (2019 a 2023)

*Ed Wilson Tavares Ferreira (IFMT/Brasil)
edwilson.ferreira@ifmt.edu.brn*

*Nádia Cuiabano Kunze (IFMT/Brasil)
nadia.kunze@ifmt.edu.br*

RESUMO: Os Institutos Federais de Educação são instituições que ofertam educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, possui comunidades acadêmicas multifacetadas, compostas por alunos provenientes de diversos contextos socioeconômicos. A compreensão do perfil socioeconômico desses estudantes desempenha um papel crucial na elaboração de políticas de assistência estudantil que atendam às suas reais necessidades. Este texto apresenta o resultado de uma pesquisa científica aprovada no Edital IFMT 35/2022 de apoio aos Grupos de Pesquisa. O objetivo principal do estudo foi o de elaborar a caracterização do perfil socioeconômico dos alunos do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), matriculados nos últimos 4 anos, nos seus 19 campi. Para atingir esse objetivo, foi adotada uma metodologia que envolveu a análise de projetos anteriores, a capacitação da equipe com sistemas computacionais e avaliação das respostas dos questionários socioeconômicos informados pelos candidatos nos processos seletivos da instituição. Foi implementado um painel interativo de gráficos que apresenta detalhadamente a caracterização do perfil socioeconômico dos alunos do IFMT. Os resultados obtidos por meio desse painel contribuem com a tomada de decisão dos gestores e com comunidade em geral, ao fornecer um entendimento do perfil socioeconômico dos alunos. Essas informações são essenciais para embasar decisões relacionadas a

políticas de assistência estudantil, com uso de recursos e serviços de forma mais efetiva. Trata-se de uma ferramenta valiosa para a comunidade acadêmica, o que facilita o acesso fácil e intuitivo aos dados coletados. Este estudo fornece uma visão abrangente do perfil socioeconômico dos alunos do IFMT, o qual ressalta a importância da coleta e análise de dados precisos para fundamentar políticas e ações voltadas à melhoria da educação profissional e tecnológica.

Palavras-chave: Caracterização socioeconômica, dashboard, aluno.

MULHERES E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO

Sandra Jung de Mattos (UFMT/Brasil)
sandrajmattos@gmail.com

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: O Objetivo deste trabalho é analisar teses e dissertações que abordaram a temática mulheres e extensão universitária. Como critérios de busca foram selecionados os descritores: extensão universitária, mulheres e extensão universitária, mulheres e extensão universitária no ensino superior, mulheres extensionistas na educação superior. A metodologia consistiu em uma revisão sistemática em duas bases de dados de registro e publicação de teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação: o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. A pesquisa foi realizada no período de maio e junho de 2023. Foram encontradas sete teses de doutorado e onze dissertações de mestrado que abordaram a temática em estudo. As fontes de analisadas apontam que ainda são escassas as investigações que abordam as mulheres e a extensão universitária. A relevância da pesquisa dessa temática está em ampliar a compreensão e trazer análises mais aprofundadas sobre mulheres na extensão universitária na UFMT.

Palavras-chave: Estado do conhecimento, Extensão universitária, Mulheres e Extensão universitária.

A MODELAGEM MATEMÁTICA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DE ASSENTAMENTO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA

Luis Carlos dos Santos Moura Junior (UFT/Brasil)

luis.moura@mail.uft.edu.br

Deive Barbosa Alves (UFT/Brasil)

deive@mail.uft.edu.br

RESUMO: Advinda da pesquisa de mestrado do primeiro autor, esta investigação versa sobre as bases teóricas da teoria cognitivista da Aprendizagem Significativa e da Aprendizagem Significativa Crítica. Essas teorias visam estabelecer uma conexão entre os conhecimentos prévios e novos dos estudantes, a fim de promover uma Aprendizagem Significativa, na qual eles possam fazer parte da sociedade de forma crítica, questionando informações e considerando crenças, ritos, ideologias e contextos. Como estratégia para desenvolver uma Aprendizagem Significativa e Crítica da Matemática, utiliza-se a Modelagem Matemática em conjunto com estas bases teóricas. Essa abordagem é direcionada aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental do Projeto de Assentamento Rio Preto, buscando correlacionar teoria e prática em sala de aula. O objetivo desta pesquisa foi investigar a Modelagem Matemática como método de ensino e aprendizagem significativo e crítico nas práticas cotidianas dos estudantes do Assentamento Rio Preto/TO. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, considerando que o conhecimento é socialmente construído por meio da realidade, levando em conta o contexto histórico e analisando-o de forma integrada. O Estudo de Caso foi utilizado como tipo metodológico, permitindo a investigação aprofundada do caso em seu contexto real, considerando suas múltiplas dimensões. Três tipos de instrumentos foram utilizados para a produção de

evidências: observação participante, entrevistas e mapas conceituais. A análise dos dados foi realizada por meio da Combinação de Padrão. Os resultados apontam para a possibilidade de correlacionar o método utilizado com a teoria, o que conduz a uma Aprendizagem Significativa e Crítica da Matemática no ambiente escolar, contudo, houve o apontamento de um dos estudantes participantes que não originou ao desenvolvimento desta perspectiva, o que pode gerar outras investigações para entender os motivos que levaram a isto.

Palavras-chave: Modelagem Matemática Crítica, Educação Matemática Crítica, Educação do Campo.

**OFÍCIO DOCENTE EM ESCOLAS RURAIS: A DIVISÃO RURAL
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE PORTO VELHO, RONDÔNIA**

*Maiara Roberta de Melo Bezerra (UNIR/Brasil)
maiaraunir@gmail.com*

*Thais Pinto Ferreira (UNIR/Brasil)
thaysferreira8900@gmail.com*

*Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemirbh@gmail.com*

RESUMO: A pesquisa se insere no eixo Educação do Campo, Educação rural e ribeirinha e Povos da Floresta. Enfatiza algumas das especificidades do fazer docente em escolas rurais no contexto da Amazônia rondoniense, município de Porto Velho. O objetivo é identificar e analisar atribuições de professoras e professores rurais a partir de integrantes que compõem a equipe gestora do setor Divisão Rural da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Porto Velho. A problemática infere sobre o que é de responsabilidade das professoras e dos professores rurais? Em termos metodológicos a investigação é qualitativa, e entre as fontes utilizadas destacam-se: materiais bibliográficos: trabalho de conclusão de curso, dissertações, teses, periódicos e livros; e entrevistas semiestruturadas com grupos de participantes pertencentes a Divisão rural da SEMED. As fontes recolhidas foram sistematizadas e categorizadas com auxílio dos softwares de análise

qualiquante Maxqda. Sobre a coleta e codificação dos dados utilizou-se diversos autores, entre eles: Bodgan e Biklen (1994), Pinsky (2008) e Nosella e Buffa (2009). Sobre o fazer docente rural apregoou-se Barros e Ferreira (2019). A presente versa sobre atribuições de professoras e professores de escolas rurais da região; e é relevante porque consiste em apresentar e analisar responsabilidades de professoras e professores de escolas rurais no contexto amazônico de Porto Velho. Por meio de narrativas orais foi possível melhor compreender algumas das especificidades de docentes rurais e conseqüentemente suas atribuições profissionais.

Palavras-chave: Escolas rurais, educação rural, docentes rurais, trabalho docente, História da Educação.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA: QUEM FINANCIARIA?

*Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins (UFMT/Brasil)
joira.martins@gmail.com*

RESUMO: Neste texto, com foco temático na história da educação, abordamos reflexões históricas sobre as principais instituições financiadoras de ações para promoção da internacionalização no ensino superior na América Latina e Caribe. O objetivo da pesquisa é analisar quais foram as principais instituições financiadoras da internacionalização no ensino superior nos cinco maiores produtos interno bruto (PIB) da América Latina e Caribe: Brasil, México, Argentina, Colômbia e Peru e como foram desenvolvidas as ações, no recorte temporal de 1970 a 2016. Trata-se de um recorte do período histórico da pesquisa doutoral em andamento “Mulheres e Internacionalização na UFMT”. Estabelecemos como proposta teórico-metodológica a pesquisa bibliográfica e fontes documentais, a partir dos estudos oriundos do movimento da Escola dos *Annales* (BURKE, 1997), o qual nos amparou com teorias para incluir como fontes documentais páginas de *website*, além de artigos científicos, entre outros. Conclui-se que o movimento assumido pelos cinco maiores países da América Latina e Caribe se deu a partir da conjuntura socioeconômica vivenciada por cada país e pela adesão a ações de instituições financiadoras principalmente do Norte Global, transformando-os em lócus de reprodução de referenciais e modelos de um ensino superior mercantilista.

Palavras-chave: Financiamento, Cooperação Internacional, Ensino Superior.

ESCOLAS RADIOFÔNICAS NO BRASIL: O RÁDIO COMO MEIO EDUCATIVO

*Rosemary da Luz (UFMT/Brasil)
rosy.eja@gmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: Investiga-se o estado do conhecimento de pesquisas referentes às escolas radiofônicas criadas no Brasil nos anos de 1960, cujo intuito era alfabetizar a população que residia em lugares de difícil acesso, principalmente habitantes rurícolas. O ensino por meio do rádio era uma alternativa educativa de baixo custo e alcançava um número maior de pessoas. As emissoras católicas brasileiras assumiram o papel de disseminar a educação por meio de escolas radiofônicas. As aulas eram transmitidas no decorrer da programação radiofônica, preconizando que onde houvesse um rádio havia uma sala de aula. Foi realizado um levantamento das teses e dissertações que abordaram a temática em voga. Os resultados apontam que na cidade de Natal, o Serviço de Assistência Rural (SAR) deu início às escolas radiofônicas. Em seguida, o ensino radiofônico expandiu-se para outras áreas subdesenvolvidas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ressalta-se a extensa territorialidade do Brasil e a alegada falta de recursos financeiros para que o ensino pudesse chegar às populações mais afastadas foram as principais alegações do governo brasileiro para atribuir à igreja católica o ensino por meio de radiofusão.

Palavras-chave: Escolas Radiofônicas, Ensino via rádio, Radiofusão.

INFÂNCIAS NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL: POLÍTICAS PÚBLICAS

Andressa Lima da Silva (IFRN/Brasil)
andressa.lima@escolar.ifrn.edu.br

Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemirbh@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa objetivou identificar e analisar as políticas de transporte escolar rural no atendimento da educação infantil pré-escolar e suas especificidades no município de Ariquemes, Rondônia. As indagações são: quais são políticas sobre o transporte escolar destinado à educação pré-escolar rural? Quais são as especificidades sobre o atendimento do transporte escolar das crianças em idade pré-escolar residentes na área rural? Em termos metodológicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo a partir de documentos oficiais - leis, assim como fragmentos de narrativas de entrevistados, no caso, agentes públicos responsáveis pelo transporte escolar. Embora o município apresente condições regulares para oferta de transporte escolar rural terrestre a partir de frota própria, há desafios ainda não superados e recorrentes.

Palavras-chave: Educação infantil, Transporte Escolar, Educação Rural.

AÇÕES DO PIBID DESENVOLVIDAS NO CONTEXTO DA COVID-19

*Ângela Rita Christofolo de Mello (UNEMAT/Brasil)
angela.mello@unemat.br*

RESUMO: O texto publiciza resultados de um projeto de pesquisa-ação aprovado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Portaria nº 247/2000 e prorrogado pela Portaria nº 851/2021, vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa de Formação Docente, Gestão e Práticas Educacionais (GEFOPE), cadastrado no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com o título “Ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais da Educação Fundamental, em defesa do direito da alfabetização na perspectiva dos letramentos”, a pesquisa-ação realizada teve como objetivo, identificar, estudar e analisar os problemas de aprendizagem dos estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas da rede pública de Juara/MT, que aderiram ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (CAPES/02/2020), bem como propiciar aos bolsistas de Iniciação à Docência (ID), aprofundamento teórico e prático. Em observação ao objetivo geral, os objetivos específicos pretenderam: oportunizar aos bolsistas de ID, aprofundamento teórico, conceitual, metodológico e vivências práticas por meio da aproximação das especificidades requeridas pelo processo de alfabetização na perspectiva do letramento; melhorar a formação inicial dos bolsistas de ID, com a inserção em turmas de alfabetização e segundo ciclo do Ensino Fundamental I, com a aproximação da realidade observada, envolvimento em planejamentos, elaboração de material didático específico para a alfabetização, bem como em situações de intervenções didáticas, com estratégias voltadas para a leitura, a escrita, a interpretação, a oralidade e a estruturação linguística, ou seja, aos direitos de aprendizagem relacionados aos eixos dos conhecimentos indispensáveis aos anos iniciais do Ensino Fundamental;

contribuir com a formação continuada das professoras supervisoras para uma melhor atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; auxiliar na superação dos problemas de aprendizagem dos estudantes matriculados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Adotou-se uma abordagem qualitativa com viés na pesquisa-ação. Dentre os procedimentos metodológicos, incluíram-se atividades realizadas por 32 bolsistas de ID, 4 supervisoras e 2 coordenadoras de área do Pibid, quais foram: planejamentos de atividades de ensino remoto; elaborações de recursos didáticos remotos, participações em aulas remotas com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental; elaborações de relatórios mensais e participações em encontros formativos mensais. Em decorrência da Covid-19 e dos protocolos sanitários mundiais, as atividades da pesquisa-ação foram redefinidas. Mesmo assim, conclui-se que elas possibilitaram aos perfis envolvidos, compreenderem a multidimensionalidade da docência, com vistas a assegurar os direitos de aprendizagem dos estudantes. Além disso, reafirmou a importância de a formação inicial de professores acontecer alicerçada nos enfrentamentos reais da escola.

Palavras-Chave: Ensino Remoto Emergencial, Multidimensionalidade da Docência, Direitos de Aprendizagem.

CATÁLOGO DIGITAL DO CENTRO MEMÓRIA VIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UFMT

Celice Alessandra Melato Argenta (UFMT/Brasil)
celice.alessandra@gmail.com

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: Este texto tem como objetivo analisar um modelo de guia para repositórios digitais, enfatizando a redução de riscos, proteção das versões arquiváveis, compreensão dos componentes dos objetos digitais, reconhecimento de perdas e estabelecimento de um ciclo abrangente de planejamento e manutenção. A iniciativa procura a preservação de documentos produzidos no Centro Memória Viva do Instituto de Educação da UFMT em instituições acadêmicas, a partir de um modelo de consulta e gestão de acesso permanente aos documentos e simplificar os processos de acesso e compartilhamento de fontes de pesquisa disponíveis no CMVIE. Foram conduzidas pesquisas bibliográficas, estabelecimento de cronograma, avaliação de guias e catálogos disponíveis em repositórios digitais e análise de normas de funcionamento, levando em consideração indicadores de desempenho e atributos técnicos de preservação digital. O resultado é a criação

de um Catálogo para Repositórios Digitais, que estabelece normas para a consulta, critérios e recomendações de certificação de repositórios confiáveis.

Palavras-chave: Repositório Digital, Acesso à Informação, Preservação de Acervos, Catalogação de documentos.

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE DOCENTES RURAIS EM JI-PARANÁ (RONDÔNIA, 1996 - 2022)

Gloraci Castro Pereira Albuquerque (UNIR/Brasil)
professoragloraci@gmail.com

Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemirbh@gmail.com

RESUMO: A pesquisa situa no eixo Educação Rural. A atuação de docentes sem habilitação tinha presença maior em escolas rurais no interior brasileiro, o que levou o poder público a promover formações docentes, em sua maioria, ofertadas por meio de programas especiais, a exemplo de: Logos I e II, Fênix, Pró-Formação e Programa de Habilitação e Capacitação de Professores Leigos (PROHACAP), este último estritamente em Rondônia. Diante disso, a pesquisa objetiva analisar trajetórias de formação e atuação de professoras rurais em Ji-Paraná, Rondônia, no período compreendido entre 1996 e 2022. A questão que direcionou as investigações foi a seguinte: Quais foram as trajetórias de formação e atuação profissional de professoras de escolas públicas municipais na zona rural de Ji-Paraná? Em termos metodológicos, a pesquisa foi de abordagem qualitativa, e contou com fontes bibliográficas e entrevistas semiestruturadas com professores rurais. Adotou-se o processo de categorização dos dados de entrevistas a partir do *software* de análise

qualitativa e quantitativa Maxqda. A atuação das professoras se adequou ao processo de polarização ou nucleação de escolas.

Palavras-chave: Professores rurais, escola rural, História da Educação.

ACERVO E REPOSITÓRIO DIGITAL: MEMÓRIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UFMT (CMVIE IE/UFMT)

Entoni Nascimento Carvalho (UFMT/Brasil)
entonicarvalho@gmail.com

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: Este texto aborda os fundamentos que alicerçam a criação do Acervo e Repositório Digital do Instituto de Educação - IE da Universidade Federal de Mato Grosso - IE/UFMT. Propomos investigar as mudanças que ocorreram no, ao longo dos anos, apontando estratégias e soluções para responder aos desafios postos para a formação ofertada, bem como os caminhos que adotou para a oferta de cursos de formação para professores. As fontes de pesquisa são constituídas por um corpus documental e teórico cuja pressupostos consideram “[...] a análise dos registros documentais o método básico pelo qual se pode alcançar a compreensão do passado tanto imediato quanto histórico, seja com propósitos administrativos ou culturais. (DURANTI, 1994, p. 52).” Aponta-se que as inovações trazidas pelo meio digital precisam de interpretações que possam responder às demandas de conhecimento e de escolarização ofertada pelo IE/UFMT no estado. Ao mesmo tempo, cabe a criação de um banco de dados digitais dessas informações a serem disponibilizadas para acesso público, no formato aberto, de modo a divulgar e facilitar o acesso à

documentação sobre a memória e história do Instituto de Educação, bem como das práticas de formação de professores que foram ofertadas à população mato-grossense pela UFMT.

Palavras-chave: Acervo Digital, Repositório Digital, Memória do Instituto de Educação da UFMT.

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS RURAIS NAS ESCOLAS TÉCNICAS FEDERAIS NO BRASIL (1954-1963)

*Carminha Aparecida Visquetti (IFMT/Brasil)
carminhavisquetti@gmail.com*

RESUMO: Mapeamos cinco escolas técnicas federais brasileiras que ofertaram a nível secundário, o Curso de Magistério de Economia Rural Doméstica, compreendido entre 1954 a 1963, fase de implantação e extinção desses cursos. Analisamos algumas legislações, normativas, práticas e ritos escolares comuns aos cursos oferecidos. Alicerçadas nos elementos da História Nova, fundamentamo-nos nos pressupostos do movimento teórico e historiográfico liderado por Lucien Febvre e Marc Bloch, como relatado por Burke (1997). Indagamos: Como ocorreu a formação de professoras rurais brasileiras nas escolas técnicas federais brasileiras? Ao mapear essas escolas, temos como fontes de pesquisa: legislações; publicações da imprensa e arquivos pessoais. Evidenciamos que as professoras normalistas rurais recebiam uma formação geral e pedagógica que incluía o ensino de conteúdos voltados para a escolarização do doméstico, como corte e costura, culinária, e, bem como a aprendizagem de outros conteúdos comuns ao trabalho campesino, a exemplo, criação de pequenos animais domésticos e indústrias rurais caseiras.

Palavras-chave: História da Educação Feminina. Formação de professoras rurais nas escolas técnicas federais brasileiras. Ensino Rural. História das Instituições escolares no Brasil.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS RURAIS DA AMAZÔNIA LEGAL

Marcia Jovani de Oliveira Nunes (IFRO/Brasil)
marcia.nunes@ifro.edu.br

Josemir Almeida Barros (UNIR/Brasil)
josemir.barros@unir.br

Juracy Machado Pacífico (UNIR/Brasil)
juracypacifico@unir.br

RESUMO: O texto tem como objetivo levantar as contribuições das produções científicas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado Profissional em Educação, sobre a temática Infância e Educação Infantil nas escolas rurais da Amazônia Legal. A pesquisa foi bibliográfica e adotou-se para recorte temporal inicial o ano de 2016, ano em que a Emenda Constitucional 59/2009 passou a estabelecer a obrigatoriedade da escolarização das crianças de 4 e 5 anos de idade. O recorte final foi o ano 2022, ano em que foi alterada a LDB 9394/1996 por meio da Lei 14.333/2022, que dispõe sobre a garantia de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos adequados à idade e às necessidades específicas de cada criança. Os materiais pesquisados foram dissertações e teses produzidas em Programas de Pós-graduação Profissional, da área de Educação, localizados na Amazônia Legal. O levantamento contou com buscas em bases de dados *on-line*, especialmente da Plataforma Sucupira, na qual foram encontrados seis (06) Programas de Mestrados Profissionais e 01 de Doutorado Profissional na área da Educação. Foram

mapeadas 152 produções, sendo que apenas sete (07) (4,6%) se vinculavam à temática da Educação rural e somente duas (02) (1,3%) abordavam a Infância e/ou a Educação Infantil rural. Os descritores foram: rural (is), campo, infância rural, educação infantil rural. A análise de conteúdo norteou as reflexões. As produções apontaram que houve morosidade do Estado no sentido de oferecer o direito à Educação Infantil às crianças que vivem no ambiente rural. Os problemas com as distâncias das escolas rurais e o transporte escolar são de proporção histórica, prejudicando não só o acesso, mas a permanência das crianças na escola rural, especialmente das crianças mais pobres.

Palavras-chave: Infância rural, Amazônia, Educação Infantil Rural, Programas Profissionais.

EDUCAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: UM ESTUDO DA COOPERATIVA DE RECICLAGEM COOPREC NA CIDADE DE GOIÂNIA

Amone Inácia Alves (UFG/Brasil)

amone_alves@ufg.br

RESUMO: Este trabalho acadêmico, fruto da pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFG - PPGE/FE cuja Linha de Pesquisa foi Trabalho, Educação e Movimentos Sociais, pretende contextualizar, a partir de um estudo de caso, o trabalho coletivo a partir do cooperativismo. A dissertação intitulada: Educação e precarização do trabalho: um estudo da Cooperativa de Reciclagem Cooprec na Cidade de Goiânia mostrou como os indivíduos, por meio do trabalho cooperativo, alteram o seu modo de vida, a produção da existência e formas alternativas de aprendizagem para o trabalho. Observou-se que cidade de Goiânia apresenta um número significativo de grupos de catadores de materiais recicláveis, que desenvolvem uma atividade economicamente lucrativa. O trabalho de catação tem uma função socioambiental de grande relevância para a população goianiense, haja vista a quantidade de resíduos sólidos descartados diariamente. Com a implantação da coleta seletiva na capital em 2008, houve um aumento considerável no número de associações e cooperativas de catadores. Todavia, boa parte desses trabalhadores que mantêm o seu sustento a partir da coleta, triagem e comercialização de recicláveis ou reutilizáveis, ainda vivem à margem da sociedade e das ações do poder público, sobretudo, no que tange ao acesso a serviços e bens. Durante a realização da pesquisa utilizamos uma abordagem teórico metodológica trazendo autores que dialogam com a temática, para tanto, no campo da educação e do trabalho trouxemos Adorno, Castel, Durkheim, Freire, Marx, Schwart, Teixeira, Vatin, sob a perspectiva do cooperativismo, das

organizações coletivas e dos movimentos sociais, nos ancoramos em Caldart, Gohn, Kuenzer, Schneider, Singer, Valadares, Warren dentre outros. Dessa forma, a pesquisa foi pautada no processo de construção do sujeito catador inserido em um trabalho coletivo, levando em consideração a exclusão social, para isso, utilizamos como objeto os catadores inseridos na cooperativa de reciclagem Cooprec localizada na cidade de Goiânia. A investigação se deu no sentido de compreender como esse catador/cooperado se forma em seu trabalho. Quais ensinamentos outros são adquiridos no modo de vida a partir do trabalho? Quais alterações são perceptíveis levando em consideração o trabalho precário e a educação (formal, informal, não-formal)? Além disso, durante a investigação, procuramos trazer elementos que dialogam com esse processo de construção do catador, discutindo sobre a influência da igreja e o movimento social na constituição da cooperativa, bem como a educação e o trabalho como função social. Assim, é possível refletir sobre as características e o perfil desse(a) catador(a)/cooperado(a), as complexidades do trabalho, as subjetividades e a forma como se dá o seu trabalho e suas aprendizagens a partir de um trabalho coletivo precarizado.

Palavras-chave: Educação. Trabalho precário. Catadores de materiais recicláveis. Exclusão social.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA ETNIA BAKAIRI: OLHARES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES/AS INDÍGENAS

*Luciano da Silva Pereira (UFMT/ Brasil)
luciano.educmt@gmail.com*

*Bruna Maria de Oliveira (UFMT/ Brasil)
bruna.oliveira@unemat.br*

*Juceli Domingas de Campos (UNEMAT/Brasil)
juceli.campos@unemat.br*

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo compreender como os professores e professoras indígenas trabalham os jogos e brincadeiras na escola da sua aldeia e perceber como os elementos lúdicos da cultura indígena estão nas Diretrizes Curriculares da Educação Escolar Indígena. O interesse sobre essa temática partiu da identificação com o tema quando fizemos uma visita em uma aldeia para a realização de um trabalho que abordava como tema principal a cultura indígena da etnia Bakairi da Aldeia Santana localizada em Nobres-MT, para além, compreendo a Lei 11.645/2008 enquanto uma política educacional de direito aos povos indígenas. Os caminhos metodológicos se assentam na pesquisa qualitativa e exploratória. A produção dos dados se dará mediante a aplicação de um questionário na plataforma Google Formulário com a colaboração de um professor indígena da Etnia Bakairi, para complemento, fizemos uma análise da Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Indígena buscando notar como este documento percebe os jogos e brincadeiras como possibilidades educativas. Os resultados apontam que os jogos e brincadeiras são

importantes no fazer pedagógico do(a) professor(a). Nota-se que o colaborador da pesquisa trabalha a ludicidade a partir da vivência do aluno e reconhece que este elemento valoriza a cultura indígena e a diversidade. No que diz respeito a Diretriz Curricular para Educação Escolar Indígena, notamos que ela percebe a ludicidade como uma potente possibilidade no fazer pedagógico na escola indígena, não restringindo a educação infantil, mas todas as etapas da educação básica indígena. Espera-se que este estudo possa fomentar debates no âmbito da educação física escolar e reflexões sobre a Lei 11.645/2008, bem como, na valorização dos povos originários e suas contribuições para a história do Brasil e da produção cultural dos jogos e brincadeiras, ampliando as discussões sobre educação indígena, assim como, dar visibilidade as comunidades e Escolas indígenas.

Palavras-chave: Diversidade, Jogos, Brincadeira, Educação Indígena, Etnia Bakairi.

**(IN)VISIBILIDADES E “EU ME VEJO, EU ME LEVANTO”:
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**

Euza Raquel de Sousa (IFRN/Brasil)

RESUMO: Este artigo tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas em Filosofia da Educação Étnico-Racial na Educação Profissional Tecnológica pelo projeto de extensão "In(Visibilidades): Filosofia e Direitos Humanos em Pensadoras Negras", assim como outras ações relacionadas à temática sistematizadas pelo projeto de pesquisa "Eu me vejo, Eu me levanto: o processo de implementação das leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 no IFRN Campus Mossoró". A pesquisa busca uma investigação filosófico-reflexiva das práticas pedagógicas em educação étnico-racial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRN/Campus Mossoró, no contexto pós-pandêmico. A abordagem metodológica adotada é baseada na triangulação, com foco na pesquisa de levantamento e estudo de caso das ações ocorridas após o retorno total à presencialidade no campus, após a pandemia de Covid-19. Inicialmente voltado à análise das ações do projeto de extensão, o objetivo foi redimensionado para contribuir com a equidade racial na Educação Profissional Tecnológica (EPT) por meio do fortalecimento da assistência estudantil e estabelecimento de mecanismos de identificação étnico-racial dos estudantes. Dessa forma, o objetivo geral do projeto é promover uma investigação filosófica para sistematizar e fortalecer as práticas educacionais no ensino médio em Mossoró, visando à efetivação das leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. O presente artigo tem como finalidade apresentar os resultados desse projeto à comunidade interna e externa do IFRN tais como desenvolvimentos

de materiais didáticos, realização de eventos como Julho das Pretas e Novembro Negro, formações, cursos e oficinas ofertados à comunidade, visita às escolas públicas e plantio do baobá no IFRN.

Palavras-chave: Filosofia, Educação Étnico-Racial, Pesquisa de Levantamento e estudo de Caso.

DANÇAS DE SALÃO (DS) E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL

Neil Franco (UFJF/Brasil)

neil.franco@ufff.br

RESUMO: Este estudo tem como foco a descrição, investigação e problematização do lugar ocupado pelas Danças de Salão (DS) na extensão universitária brasileira, abrangendo os cursos de formação superior em Educação Física (EF) e Dança, nas regiões centro-oeste e norte do Brasil. Ancora-se numa abordagem quanti-qualitativa, partindo da correlação de fontes bibliográficas e documentais, pautado no seguinte trajeto: 1) busca no sistema e-MEC, do Ministério da Educação com o intuito de identificar os cursos de formação superior em EF e Dança; 2) elencar nas instituições desses cursos as ações de extensão direcionadas à área de DS; 3) descrever e analisar, quanti e qualitativamente, como as DS se inserem na extensão universidade pública nessas regiões, enfatizando as ações (cursos, projetos e programas) ativas no ano de 2022. Identificou-se 37 cursos de EF e 05 cursos de Dança públicos na região centro-oeste e, para a região norte, 71 e 04, respectivamente. Em 2022, 07 ações de extensão em DS encontravam-se em andamento na região centro-oeste, sendo 03 em Mato Grosso, 03 em Mato Grosso do Sul e 01 em Goiás. Para a região norte, os dados descrevem 06 ações, 03 no Amazonas, 01 em Roraima e 02 no Amapá. A análise inicial dos dados aponta que as DS são foco de interesse na extensão universitária independente da região, estando, em sua maioria, associada a cursos de EF. A estreita relação dessa modalidade de dança às manifestações populares parece justificar essa afirmativa, considerando que a extensão universitária tem como foco

aproximar a sociedade da universidade, sendo tais manifestações da cultural corporal um dos caminhos propícios para este fim.

Palavras-chave: Dançar a dois, Ações de extensão, Dança.

A OBMEP ENTRE O CAMPO DA MATEMÁTICA E O CAMPO POLÍTICO: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

*Jefferson Bento de Moura (IFMT/Brasil)
jefferson.moura@ifmt.edu.br*

RESUMO: Neste artigo buscamos promover reflexões sobre os mecanismos de legitimidade e reprodução da Matemática Acadêmica utilizados pelos agentes dominantes do campo da matemática por meio da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Em 2005, quando ocorreu a primeira edição da OBMEP em todo território brasileiro, a pretensa universalização e gratuidade da escola pública era o imperativo vigente nas agendas políticas educacionais. O propósito disso era garantir a melhoria do ensino de Matemática no Brasil e, a partir disso, a revelação de talentos matemáticos, tendo como premissa a igualdade de oportunidades para realização da prova, que realizaria uma competição equitativa dentro do sistema Escolar, ficando por conta do mérito e do êxito escolar. A OBMEP como objeto dessa pesquisa justifica-se pela sua dimensão e abrangência, número de alunos inscritos e premiados, pela quantidade de instituições participantes e pelo investimento que supera o de outras olimpíadas. Também seu estudo se justifica por ser uma competição que é idealizada e administrada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ou seja, por matemáticos que são reconhecidos por desenvolver pesquisa de alto nível em matemática e não são reconhecidos no âmbito das pesquisas na área da educação matemática por meio de um levantamento histórico e bibliográfico buscamos mostrar como a OBMEP é estruturada e organizada pelo IMPA. A análise baseou-se em pressupostos teóricos da Sociologia Reflexiva do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002) e em teorias de áreas afins, como as da Sociologia Econômica, Sociologia da Educação, História da Educação, Educação e Educação Matemática. Esta pesquisa foi desenvolvida com parte de uma pesquisa

de doutorado em Educação, mais especificamente na linha da Educação Matemática, damos continuidade ao diálogo com a Sociologia a fim de invocarmos questões que julgamos pertinentes para ampliar nosso conhecimento dessa área e, neste caso, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.

Palavras-chave: Campo da Matemática, Educação Matemática, OBMEP.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA UFMT

Yasmin Vitória Martins da Costa Lima (UFMT/Brasil)

vitoriayasmin790@gmail.com

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)

nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com apoio Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e propõe um estudo relevante a respeito da Formação Docente ofertada no Instituto de Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso (IE/UFMT). Analisa parte da documentação disponível no acervo documental do Centro Memória Viva do instituto de Educação (CMVIE), sob administração do Grupo de História da Educação, Acervos Escolares Institucionais e Gênero (GPHEG). O objetivo é trazer algumas reflexões sobre a importância do acervo como um lugar de memória do IE/UFMT e de pessoas que por ele passaram, além de analisar a catalogação desse acervo, sua reorganização e adequação para facilitar o acesso a essas fontes de pesquisa. O acervo é um patrimônio cultural e patrimonial da UFMT e salvaguarda uma diversidade de documentos de interesse documental e

histórico que pode subsidiar pesquisas relevantes para diversas áreas do conhecimento, incluindo a formação e memória de docentes mato-grossenses.

Palavras-Chave: Acervos Escolares Institucionais, Centro Memória Viva do instituto de Educação, Formação Docente na UFMT.

ESTRESSE DISCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*Tailor Alves Cabral (IFRN/Brasil)
tailoralvescabral010411@gmail.com*

*Andressa Lima da Silva (IFRN/Brasil)
andressa.lima.silva.2021@gmail.com*

RESUMO: Esta pesquisa objetivou identificar e analisar a prevalência do estresse discente na educação profissional tecnológica do curso subsequente de segurança do trabalho do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, em uma amostra de 113 discentes, matriculados do primeiro ao quarto semestre do curso. As indagações são: Quais são os fatores estressantes que os discentes enfrentam no cotidiano escolar? Quais são as sugestões discentes quanto às ações institucionais a serem tomadas para diminuição do estresse discente? Em termos metodológicos, utilizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo a partir de questionário online, composto por perguntas objetivas e subjetivas. Diante do exposto, foi possível observar a incidência de sintomas do estresse nos discentes e a predominância dos sintomas em determinados períodos escolares vivenciados pelos discentes.

Palavras chaves: Saúde mental, estresse, educação profissional.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE MATO GROSSO: CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA ESQUEMA I (1984-1985)

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo (UFMT/CO/Brasil)
Tulio.figueiredo@ifmt.edu.br

Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/CO/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com

RESUMO: Este artigo discute a formação de professores para a Educação Profissional na Escola Técnica Federal de Mato Grosso - ETFMT, Brasil, particularmente na oferta do Curso Superior de Licenciatura Esquema I, de 1984 a 1985. Tem se como objetivo apresentar um breve histórico dos cursos superiores denominados de “Esquemas” e caracterizar a primeira turma da ETFMT a cursar esta modalidade de ensino, por meio de uma parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso e o Ministério da Educação brasileiro. A metodologia empregada foi da pesquisa documental e bibliográfica, relacionando fontes primárias catalogadas para uma pesquisa de doutorado em andamento, com produções acadêmicas sobre a temática. Consoante as análises realizadas, o Curso Superior de Licenciatura Esquema I, entre 1984 e 1985, foi conveniado com objetivo de habilitar os professores bacharéis, portadores de diploma de nível superior da ETFMT, em uma licenciatura plena quando em vigor a obrigatoriedade da licenciatura para o exercício do magistério da educação básica brasileira, ainda que técnica.

Palavras-chaves: Formação de Professores para a Educação Profissional, ETFMT, Curso Esquema I.

PATRIA GRANDE: TENSIONES Y PREGUNTAS EN LA CONSTRUCCIÓN DE UMA PRAXIS POPULAR

Daniel Carceglia
(Universidad La Patria Grande, Universidad de Quilmes, Argentina)
danielcarceglia@gmail.com

RESUMEN: Algunas tensiones presentes que aparecen al compartir escenarios actuales en los distintos países, y en distintos ámbitos relacionados a las propuestas educativas de la Universidad Plurinacional de la Patria Grande. En el ideario fundacional de la Universidad Plurinacional de la Patria Grande, que orienta en general las propuestas y la tarea que encaminamos con los miembros del consorcio, decimos que La Universidad Plurinacional de la Patria Grande centra su trabajo en potenciar, articular, organizar y promover en cada punto de la red aquellos recursos, saberes y conocimientos que ya existen, a fin de formar y consolidar una masa crítica de ciudadanos, cuadros políticos, técnicos y administrativos, y de agentes sociales capaces de pensar, diseñar, sustentar, fortalecer y consolidar los procesos de emancipación, integración e igualdad en nuestra Patria Grande. 1. En el escenario actual, entonces, tanto en sus variables geopolíticas mundiales como nuestroamericanas, surgen una serie de preguntas que nos obligan a repensar propuestas y alcances, formatos y enfoques: a. las consecuencias de la pandemia por COVID-19 en la región, no tanto pensando en cuestiones sanitarias sino en situaciones sociales, de participación en las calles y los espacios públicos, de integración en propuestas reflexivas colectivas presenciales; b. la tensión presencialidad - participación remota, con las contradicciones que conlleva: i. insistencia en actividades remotas pero desconexión de dispositivos - pantallas apagadas, insuficiencia tecnológica, carencias en la conectividad; ii. ausencia y fuerte desgranamiento en las propuestas a distancia; c. las transformaciones

culturales que han ido sucediendo en este contexto, y cómo cuestiones globales que se han encadenado em estos tiempos configuran nuevos modelos. 2. La emergencia de tecnologías innovadoras, y la preminencia de las redes - con el ritmo vertiginoso que generan en la comunicación y en la construcción cultural - consolidan nuevas representaciones sociales em diversos ámbitos. Estas representaciones tienen una conducción política muy marcada, centralmente ordenadas por los capitales concentrados em nuestra región: a. el tema de las FakeNews, y todas las prácticas que combinan el engaño periodístico intencional con las tecnologías de inteligencia artificial: DeepFake y otras acciones; b. la construcción de escenarios sociales em torno a la comunicación en redes, y las convocatorias y participaciones em “escraches” públicos. 3. En línea con todo esto, las nuevas prácticas de dominación político-económica hacen un uso intensivo de la estructura de Lawfare para la subordinación del sector político - por domesticación em función del temor a las represalias judiciales y comunicacionales frente a actos que desafien al poder concentrado - y se consituyen así em potentes obstáculos para la transformación de la realidad y la consolidación de modelos más justos para la vida del Pueblo: a. las consideraciones sobre una posible disfuncionalidad del poder judicial em relación a las democracias, y los caminos para revertir esta situación; b. la construcción de nuevas representaciones sociales, críticas y que puedan dar cuenta de los intereses, las culturas, las ideas y las estéticas actuales; c. la pregunta em relación a las gobernabilidades em cada país - sobre todo para los gobiernos progresistas -, aún con la legitimidad que deriva de los procesos electorales, propone algunas preguntas: i. ¿es más sencillo ganar la elección que gobernar? ii. ¿cómo podemos resolver ese proceso? Una respuesta, creo, la tienen los/las/les jóvenes investigadores. Su pertenencia cultural, su mirada renovada, sus comprensiones estéticas y éticas, sus caminos de construcción de conocimiento son claves hermenêuticas imprescindibles para pensar nuevos caminos, nuevas propuestas.

Palabras-clave: Propuestas educativas, Universidad Plurinacional de la Patria Grande, Educación Popular.

SOFTWARE PARA CADASTRO, CONTROLE E VISUALIZAÇÃO DE ACERVOS DIGITAIS

*Davi Alves Lima (UFMT/CO/Brasil)
davialima@hotmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/CO/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: Analisa-se um software para cadastro, controle e visualização de documentos e textos disponíveis em acervos digitais, em específico, para consulta do acervo documental disponível no Centro Memória Viva do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. O objetivo é extrair informações relevantes de documentos históricos do CMVIE, possibilitando sua classificação, indexação e consulta pela comunidade. O sistema permitirá aos usuários cadastrarem itens, criar formulários personalizados, fazer consultas e disponibilizar suas bases de dados online. É utilizado o software livre *Koha*, que utiliza a linguagem Perl e o banco de dados MySQL. Essa combinação possibilita gerenciar eficientemente informações de maneira flexível e econômica. Alinhado aos objetivos de pesquisa do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos institucionais e Gênero (GPHEG/UFMT), o software ampliará o acesso aos guias, catálogos documentos disponibilizados pelo grupo. Essa proposta representa uma

inovação ao permitir a busca de documentos do CMVIE facilitando o acesso à documentação de interesse de pesquisadores.

Palavras-Chave: *Software Koha*, Acervo digital, Documentos institucionais do IE/UFMT.

QUILOMBO ITAMBÉ: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE PROFESSORAS DA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA REUNIDAS DE CACHOEIRA RICA

*Daiana da Silva Campos (UFMT/Brasil)
daianacampos13400@gmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: O texto analisa resultados do projeto de pesquisa Filhas do Quilombo Itambé: História e Memória de Professoras da Escola Estadual Quilombola Reunidas de Cachoeira Rica que teve como objetivo analisar e registrar as práticas educacionais na Escola Estadual Quilombola Reunidas de Cachoeira Rica-EQRRCR, situada na Comunidade Remanescente Quilombo Itambé, localizada no município de Chapada dos Guimarães no Estado de Mato Grosso e traz algumas reflexões sobre as práticas educativas adotadas na instituição escolar e como se configuram à luz das normativas legais emanadas da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). A EQRRCR foi criada em 1939 e permanece em funcionamento. Estabelecemos como proposta teórico-metodológica a pesquisa bibliográfica, bem como a análise de algumas fontes documentais escolares. Encontramos fundamentos nos estudos do movimento conhecido como Escola dos *Annales* (BURKE, 1997). Ao analisar as fontes de pesquisa, confirmamos que a EQRRCR tem procurado trabalhar a identidade quilombola junto a estudantes e população escolar, contudo, há necessidade de formação

específica de professoras e professores para atuação em escolas quilombolas mato-grossenses, para ampliação do alcance da educação escolar quilombola.

Palavras-chave: Instituição Escolar Quilombola, Práticas Educativas quilombolas, Quilombos Contemporâneos.

APROXIMACIÓN HACIA UNA LECTURA FILOSÓFICA DEL MUNDO ESPIRITUAL DE ESTEBAN ECHEVERRÍA: EL POETA ENTRE EL ILUMINISMO Y EL ROMANTICISMO

*Sebastián Alejo Fernández
(Universidad del Salvador - Buenos Aires, Argentina)
sebaf.07@gmail.com*

RESUMEN: Esteban Echeverría, destacado poeta rioplatense, fue una figura de referencia en la búsqueda para la construcción de Argentina. Aquellos que han estudiado su silueta e impacto en el escenario cultural, político y educativo del país destacan suposicionamiento ideológico dentro de la corriente cultural romántica decimonónica. No obstante, para entender a Esteban Echeverría, será necesario estudiar primeiramente de qué espacios y lecturas se sirvió el poeta para construir una identidad propia. Eso necesariamente nos obliga a entender los contornos ideológicos y filosóficos del mundo occidental hacia fines del siglo XVIII y principios del siglo XIX. En ese sentido, aquí se presentarán las líneas más destacadas de la Ilustración y del Romanticismo em las palabras de Emmanuel Kant y William Wordsworth. Será a través de estos autores que podremos entender los fundamentos teóricos sobre los que Esteban Echeverría asienta su pensamiento y desde allí poder trabajar algunas de sus obras. ¿Es posible entonces afirmar la filiación ideológica de este poeta exclusivamente al movimiento romántico? ¿Qué es el romanticismo para Echeverría? ¿Cuál es su rol

como poeta? Estas preguntas serán la indispensable guía para poder entender el mundo espiritual en el que Esteban Echeverría vivió e intervino.

Palabras clave: Ilustración, Romanticismo, Esteban Echeverría.

HISTÓRIA DAS MULHERES QUILOMBOLAS E A FORMAÇÃO NOS CURSOS DA UFMT

*Franciele Oliveira de Lima (UFMT/Brasil)
francielelima@hotmail.com*

*Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT/Brasil)
nilcevieiraufmt@gmail.com*

RESUMO: Neste texto descrevemos a História das Mulheres Quilombolas e sua formação nos Cursos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá. Metodologicamente, a pesquisa compõe-se de referências bibliográficas e documentais. Em um primeiro momento foram realizadas leituras de obras relevantes para a pesquisa. Na sequência, para realizarmos a coleta de fontes documentais, visitamos o acervo da Coordenação de Administração Escolar (CAE) e iniciamos a busca utilizando algumas categorias como naturalidade, curso e ano de conclusão. Foi possível identificar mulheres por meio do livro de diplomação, identificando quilombolas que nasceram em algumas cidades de Mato Grosso, próxima à Baixada Cuiabana, oriundas de algumas comunidades certificadas pela fundação Palmares, tais como: Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Chapada dos Guimarães entre outras. Os resultados da pesquisa

apontam que mulheres quilombolas ingressaram e concluíram diversos cursos de graduação na UFMT, entre eles, o curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Mulheres Quilombolas, Estudantes Quilombolas na UFMT, História de Mulheres Quilombolas.

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- Amone Inácia Alves - 63
Ana Karolina dos Santos e Cunha - 24
Andressa Lima da Silva - 14, 51, 75
Ângela Rita Christofolo de Mello - 52
Bruna Maria de Oliveira - 65
Carlos Edinei de Oliveira - 35
Carminha Aparecida Visquetti - 60
Carol Pereira de Barros - 18
Celice Alessandra Melato Argenta - 54
Daiana da Silva Campos - 81
Daniel Carceglia - 77
Davi Alves Lima - 79
Deive Barbosa Alves - 45
Ed Wilson Tavares Ferreira - 42
Entoni Nascimento Carvalho - 58
Érica Jaqueline Pizapio Teixeira - 22
Erivã Garcia Velasco - 20
Euza Raquel de Sousa - 67
Fernando Marcelo Mendes Estevão - 29
Franciele Oliveira de Lima - 85
Gloraci Castro Pereira Albuquerque - 56
Isabella dos Santos Oliveira da Silva - 33
Jefferson Bento de Moura - 71
Joira Aparecida Leite de O. Amorim Martins - 49
Josemir Almeida Barros - 29, 33, 47, 51, 56, 61
Juceli Domingas de Campos - 65
Juracy Machado Pacífico - 22, 39, 61
Laura Susana Guic - 16
Leticia Cristina de Oliveira - 41
Luciana Gonçalves de Lima - 36
Luciano da Silva Pereira - 65
Luis Carlos dos Santos Moura Junior - 45
Maiara Roberta de Melo Bezerra - 47
Marcia Jovani de Oliveira Nunes - 61
Mariana Aparecida Toledo Pizza Gomes - 38
Marsani Josiani Viana Batista de Paula - 18
Moisés Alves de Oliveira - 25
Nádia Cuiabano Kunze - 42
Neil Franco - 69
Nilce Vieira Campos Ferreira - 14, 17, 24, 27, 38,
41, 44, 50, 54, 58, 73, 76, 79, 81, 85
Paulo Sérgio Dutra - 31

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores JOPEQAL 2023

Rosemary da Luz - 50
Ruth de Lima Dantas - 39
Sandra Jung de Mattos - 44
Sebastián Alejo Fernández - 83
Simone Carneiro da Silva - 27
Suely Dulce de Castilho - 36
Suzana Rodrigues da Costa - 29, 33

Tailor Alves Cabral - 75
Thais Pinto Ferreira - 47
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo -
14, 76
Valter Cardoso da Silva - 25
Yasmin Vitória Martins da Costa Lima - 73

Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
do Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Brasil e América Latina

JOPEQAL 2023

